

# Rio pagou por chegar atrasado com o pedido

**A**o analisar como relator o pedido do Estado do Rio para rolar a dívida de R\$ 5 bilhões em títulos que venciam no segundo semestre, o senador Geraldo Melo (PSDB-RN) observou que o estado teria como pagar 19,13%, o que implicaria a rolagem de apenas 80,87% da dívida.

Por razões de equidade, porém, o relator decidiu recomendar a aplicação do mesmo critério utilizado nos casos das dívidas dos Estados do Mato Grosso, Paraíba e Bahia e do município de São Paulo — ou seja, a rolagem integral. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado acabou propondo a rolagem de

98% da dívida, para indicar uma disposição de tornar mais rígidos os seus critérios. O governador Marcello Alencar pagou por chegar atrasado com o seu pedido, quando o Senado já tinha distribuído sua generosidade.

No caso do município de São Paulo, por exemplo, o Banco Central recomendara a rolagem de 78,59% da dívida, por concluir que a prefeitura poderia pagar os 21,41% restantes. Acabou obtendo autorização para rolar toda a dívida. A assessoria do governador do Rio falhou, ainda, ao submeter o pedido de rolagem da dívida à CAE, onde o escrutínio é mais rigoroso.